

O BRINCAR NO TRABALHO DE PROFESSORES DO 1º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliana Gomes dos Santos
UFMS/CPAN

Nesse resumo aborda-se a pesquisa, em andamento, sobre a contribuição do brincar no 1º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, período em que a criança vive a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Para tanto, parte-se da necessidade de se garantir espaços e tempos lúdicos no contexto do processo de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita em turmas do 1º ano que desde a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos é constituída por alunos de seis anos.

Considerando que essa garantia fragiliza-se ao contrapor as práticas tradicionais de alfabetização com os documentos orientadores acerca do trabalho pedagógico com alunos de seis anos inseridos no Ensino Fundamental (BRASIL, 2007), a seguinte questão central emergiu: qual o espaço da brincadeira na organização do tempo e espaço de turmas do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Qual a visão dos professores? O que é defendido no documento orientador?

Como objetivo geral busca-se investigar o enfoque dado ao brincar pelo professor quando planeja e desenvolve suas aulas. Os específicos concentram-se em analisar que tipo de atividades, recursos e materiais de ensino é utilizado pelo professor, enquanto possibilidade de aprendizagem por meio da brincadeira. Também identificar quais espaços o professor utiliza para realizar as atividades lúdicas.

Hartz et al. (2012) ressaltam que é por meio da brincadeira que a criança expressa a sua criatividade, expõe com naturalidade tudo o que sente, pois a brincadeira é um importante instrumento no desenvolvimento da aprendizagem da criança tanto nos aspectos intelectuais, quanto sociais. Para as autoras, a aprendizagem tem muito mais significado para a criança quando consegue se relacionar ao seu entorno e é acompanhada de momentos prazerosos envolvendo atividades diferenciadas. Isso é proporcionado pela brincadeira que contribui no desenvolvimento da criança, pois “[...] a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade e faz com que construa seu próprio conhecimento” (HARTZ et al. 2012, p. 4).

Numa abordagem metodológica qualitativa, a pesquisa conta primeiramente com análise do documento “*Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*” (BRASIL, 2007), explicitando o conceito de brincar defendido

no documento e as orientações para o trabalho do professor em sala de aula. A pesquisa de campo será realizada em duas escolas da rede municipal de Corumbá, por meio de realização de entrevistas com professores que atuam em turmas de Ano dos Anos Iniciais do Ensino fundamental que queiram participar como sujeitos desse estudo.

Conforme assinala Duarte (2004), a entrevista embora propicie o contato com o entrevistado, criando um ambiente informal, consiste em uma técnica rigorosa que necessita de planejamento prévio, com a elaboração de roteiros semiestruturados e a organização do percurso para se alcançar os objetivos definidos. Os dados coletados com a transcrição das entrevistas serão analisados em constante diálogo com pesquisadores que abordam a brincadeira no Ensino Fundamental. Também serão articulados aos dados da análise documental do documento orientador para a inclusão da criança de seis anos de idade no Ensino Fundamental.

Com a realização desse estudo espera-se contribuir na ampliação de discussões sobre a formação e prática docente na relação com brincar no Ensino Fundamental, buscando verificar as dificuldades que os professores tem apresentado em seu trabalho pedagógico, bem como possíveis caminhos.

Palavras-chave: Brincar. Professores. Anos Iniciais.

Referências

BRASIL. Secretaria da Educação Básica. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>. Acesso em 08 ago 2018.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisas qualitativas. *Educar*. Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n24/n24a11.pdf>>. Acesso em 08 ago 2018.

HARTZ, A; et al. A importância no brincar no ensino fundamental: crianças em alfabetização. *Revista conhecimento on-line*. n. 4.v. 1, mar, p. 1-8, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline>>. Acesso em 08 ago 2018.